



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
AGENTE DE PROJETOS SOCIAIS  
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**Santa Maria – RS**

**2020**

**Jair Messias Bolsonaro**  
*Presidente da República*

**Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub**  
*Ministro da Educação*

**Ariosto Antunes Culau**  
*Secretário da Educação Profissional e Tecnológica*

**Carla Comerlato Jardim**  
*Reitora do Instituto Federal Farroupilha*

**Édison Gonzague Brito da Silva**  
*Pró-Reitor de Ensino*

**Raquel Lunardi**  
*Pró-Reitora de Extensão*

**Arthur Pereira Frantz**  
*Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação*

**Nídia Heringer**  
*Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional*

**Vanderlei José Pettenon**  
*Pró-Reitor de Administração*

**Adriano Brum Fontoura**  
*Diretor de Extensão*

**Cynthia Gindri Haigert**  
*Coordenadora Geral Pronatec*

**Denise Valduga Batalha**  
*Coordenadora Adjunta Pronatec*

**Duílio Guerra Bandinelli**  
*Diretor de Pesquisa, Extensão e Produção*

**Tatiana Aparecida Balem**  
*Coordenadora de Extensão*

## SUMÁRIO

1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO .....	4
2. APRESENTAÇÃO .....	4
3. JUSTIFICATIVA.....	5
4. OBJETIVOS.....	6
5. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO.....	7
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....	7
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	8
8. ESTRUTURA CURRICULAR.....	8
9. EMENTÁRIO .....	9
10. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	12
11. METODOLOGIA .....	13
11.1 Política de Educação a Distância do IFFar.....	14
12. EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS.....	16
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	16

## 1. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

**Denominação do curso:** Agente de Projetos Sociais

**Carga horária Total:** 160h

**Eixo tecnológico:** Desenvolvimento Educacional e Social

**Características do curso:** Elabora e executa projetos sociais. Realiza levantamento de demandas, estabelecimento de metas, ações e estratégias, captação de recursos e prestação de contas.

**Periodicidade das aulas:** Semanais

**Nível:** Ensino Fundamental

**Modalidade:** Educação a Distância (Formação Inicial e Continuada - FIC).

**Frequência da oferta:** Conforme demanda do(s) parceiro(s) demandante(s)

**Número de vagas do curso:** 360 vagas

**Local da Aulas:** Ambiente Virtual de Aprendizagem

**Requisitos de acesso ao Curso:** Ensino Fundamental II (6º a 9º) – Completo e idade de 18 anos.

## 2. APRESENTAÇÃO

Este plano pedagógico de curso constitui-se em documento norteador para implantação e execução do curso Agente de Projetos Sociais – Modalidade Educação a Distância (EaD) na Formação Inicial e Continuada.

Para tanto, o Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos visa a transformar positivamente a realidade de um grupo que se encontra à margem dos espaços escolares, ao oferecer ensino na modalidade EaD na Formação Inicial e Continuada e ao possibilitar a inclusão social por meio da profissionalização.

Neste contexto, o Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Júlio de Castilhos, com a implementação do curso Agente de Projetos Sociais possibilita o acesso a melhorias nas condições de inserção social, econômica, política e cultural dos jovens e adultos da região. Acredita que uma educação contextualizada e emancipatória contribuem para o desenvolvimento local e regional de modo sustentável. A criação deste curso apresenta-se, também, como uma proposta que visa a atender a necessidade de qualificação existente no município em consonância com a realidade econômica e

social da região.

### **3. JUSTIFICATIVA**

O Instituto Federal Farroupilha - IFFar é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, visando a atender a demanda local e regional é que estamos propondo o curso de Agente de Projetos Sociais.

O município de Júlio de Castilhos, segundo dados do censo 2010, possui 19.579 habitantes. As principais atividades econômicas dos municípios de Júlio de Castilhos e Tupanciretã estão associadas ao setor agrícola e ao comércio.

A formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas sócio educacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Com base na perspectiva crítico emancipatória, a formação inicial e continuada, ao se estabelecer no entrecruzamento dos eixos sociedade, cultura, trabalho, educação e cidadania, compromete-se com a formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito.

A partir da década de noventa, com a publicação da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), a educação profissional passou por diversas mudanças em seus direcionamentos filosóficos e pedagógicos, passa a ter um espaço delimitado na própria lei, configurando-se em uma modalidade da educação nacional. No ano de 2008, as instituições federais de educação profissional, foram reestruturadas para se configurarem em uma rede nacional de instituições públicas de EPT, denominando-se de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Visando uma capacitação inicial de pessoas que tenham concluído ou estejam cursando o ensino fundamental, em situação de vulnerabilidade social, sejam pessoas de baixa renda ou estejam fora do mercado de trabalho, o Instituto Federal Farroupilha se propõe, através do PRONATEC a formar profissionais capazes de realizar atividades de Agente de Projetos Sociais, de forma a contribuir para o desenvolvimento de ações pertinentes a demandas comunitárias procurando desenvolver profissionais capazes de atuar na organização de ações que se baseiem em necessidades identificadas em diferentes segmentos sociais, especialmente na retórica de inclusão social.

Nessa perspectiva, o Instituto Federal Farroupilha propõe-se a oferecer o curso de formação inicial e continuada em Agente de Projetos Sociais, na modalidade Educação a Distância, por entender que contribuirá para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Agente de Projetos Sociais, através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização, inclusão e justiça social.

#### **4. OBJETIVOS**

Capacitar profissionais já inseridos na esfera do trabalho ou que visem a essa inserção, com conhecimentos básicos, teóricos e práticos referentes ao trabalho de implantação de projetos sociais, atuando com a organização, implantação, implementação e gestão dos mesmos.

Os objetivos específicos do curso são os seguintes:

- Formar profissionais para atuar com a organização, implantação, implementação e gestão de projetos sociais.
- Desenvolver conhecimentos teóricos e práticos para que o egresso possa atuar no processo de organização de segmentos sociais integrantes de uma comunidade.
- Contribuir com a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, qualificando e requalificando cidadãos e cidadãs por meio de um processo amplo que envolve a apropriação, socialização, difusão e produção de

conhecimentos científicos e tecnológicos.

## **5. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO**

O pré-requisito básico para o acesso ao curso de Agente de Projetos Sociais é a Escolaridade Mínima: Ensino Fundamental II (6º a 9º) – Completo e idade mínima de 18 anos. E o mecanismo de acesso se dá por meio de inscrição realizada no site do Instituto Federal Farroupilha.

## **6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O IF Farroupilha, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

Em específico, a (o) estudante egressa (o) do curso FIC de Agente de Projetos Sociais deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Atuar junto às organizações sociais na elaboração e execução de projetos sociais, desde o levantamento de demandas, estabelecimentos de metas, ações e estratégias à captação de recursos e prestação de contas.
- Ter capacidade de ajudar a planejar e executar serviços de organização de projetos sociais para a comunidade sugerindo metas, detalhando atividades que poderão vir a se transformar em propostas de políticas comunitárias.
- Ter competência para atuar junto a Instituições Não Governamentais

(ONGs), a Instituições Governamentais e a outras instituições e projetos sociais no desenvolvimento de ações de mobilização de pessoas na realização de atividade sociais e destinadas a diferentes segmentos populacionais.

## 7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular está elaborada de forma sequencial, cujo intuito é facilitar o entendimento dos princípios teóricos e práticos para desenvolver a atividade de Agente de Projetos Sociais, totalizando 160 horas.

## 8. ESTRUTURA CURRICULAR

<b>Organização Curricular</b>	
<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>
Ambientação em EaD	15 horas
Leitura e Produção de Texto e Redação de Projetos Sociais	15 horas
Ética e Cidadania	15 horas
Feminismo – histórias, contextos, narrativas.	15 horas
Sexualidade, corpo, identidades	15 horas
Políticas Sociais, Inclusão e Ativismo	20 horas
Legislação, Projetos Sociais e ONGs	15 horas
Sustentabilidade e Empreendedorismo Social	15 horas
Captação e Gestão de Recursos	15 horas
Planejamento e Gestão de Projetos Sociais	20 horas
<b>TOTAL</b>	<b>160 horas</b>

## 9. EMENTÁRIO

<b>Disciplina:</b> Ambientação em EaD
<b>Carga Horária:</b> 15h
<b>EMENTA:</b> Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem. Ferramentas para navegação e busca na internet. Concepções e legislação em EaD. Metodologias de estudos baseadas nos princípios de autonomia, interação e cooperação.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>Básica:</b> ALVES, Lynn; BARROS, Daniela; OKADA, Alexandra. Estratégias MOODLE: Pedagógicas e Estudos de Caso. Salvador – BA, 2009. Disponível em: < <a href="http://www.lynn.pro.br/admin/files/lyn_livro/7d17b6fefa.pdf">http://www.lynn.pro.br/admin/files/lyn_livro/7d17b6fefa.pdf</a> > BRASIL. Decreto nº 2.494, de 10 fevereiro 1998. Júlio Araújo e Nukácia (Orgs.). EaD em Tela: Docência, Ensino e Ferramentas Digitais Editora: Pontes Editores p.: 246. ISBN: 9788571134263 Ano: 2013201320132013.

<b>Disciplina:</b> Leitura e Produção de Texto e Redação de Projetos Sociais
<b>Carga Horária:</b> 15h
<b>EMENTA:</b> Escrita de composições textuais que reflitam sobre o pensamento educacional contemporâneo. Metodologias que priorizem e envolvam identidades, cultura e seus reflexos na maneira de se pensar a <i>práxis</i> no mundo social. Discussão acerca de uma educação crítica, democrática e participativa, buscando o desenvolvimento ético, voltado para uma formação cidadã.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>Básica:</b> BETTO, Frei. <b>Por uma educação crítica e participativa</b> /Frei Betto. – 1ª ed. – Rio de Janeiro: Anfiteatro, 2018. FREIRE, Paulo. <b>A importância do ato de ler: em três artigos que se completam</b> / Paulo Freire. – São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. (Coleção polêmicas do nosso tempo; 4). GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010, xvi, 184 p.

<b>Disciplina:</b> Ética e Cidadania
<b>Carga Horária:</b> 15h
<b>EMENTA:</b> Ética como fundamento para a busca de uma sociedade democrática. A importância dos direitos humanos e da cidadania para a construção de uma sociedade efetivamente democrática, justa e igual. Direitos Humanos e cidadania.
<b>BIBLIOGRAFIA</b>
<b>Básica:</b> Álvaro L. M. <b>O que é ética</b> . São Paulo: Brasiliense, 2006 (coleção primeiros passos) Brasília, 1996. HUNT, Lynn. <b>A invenção dos direitos humanos: uma história</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2009. <b>PROGRAMA NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS</b> . Ministério da Justiça, VALLS,

<b>Disciplina:</b> Feminismo – histórias, contextos, narrativas.
<b>Carga Horária:</b> 15h

**EMENTA:** A história das mulheres; problematização do ser mulher e seu papel na sociedade; gênero e suas relações na construção social; feminismo – lutas, dilemas e desafios.

**BIBLIOGRAFIA**

**Básica:**

PERROT, Michelle. Minha história das mulheres. São Paulo: Contexto. 2007

PRIORE, Mary Del. História das mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto. 1997.

**Disciplina:** Legislação, Projetos Sociais e ONGs

**Carga Horária: 15h**

**EMENTA:** Aprender as metodologias para elaboração, execução e avaliação de projetos sociais, nas organizações públicas, privadas e da sociedade civil; Proporcionar a compreensão sobre a legislação no que se refere à captação de recursos para a execução de projetos sociais.

**BIBLIOGRAFIA**

**Básica**

ARMANI, D. **Como elaborar projetos?**: Guia prático para elaboração de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

RICO, E. M. (Org.). **Avaliação de políticas sociais:** uma questão em debate. São Paulo: IEE/Cortez, 2011.

COHEN, E.; FRANCO, R. **Avaliação de Projetos Sociais.** São Paulo: Cortez, 1998.

GANDIM, D. **A prática do planejamento participativo.** Petrópolis: Vozes, 1995.

GANDIM, D. **Planejamento como prática educativa.** São Paulo: Loyola, 2005.

**Disciplina:** Políticas Sociais, Inclusão e Ativismo

**Carga Horária: 20h**

**EMENTA:** A importância das políticas sociais para a igualdade de gênero. As Políticas sociais de inclusão e seus desafios. A importância do ativismo para a efetivação das políticas sociais.

**BIBLIOGRAFIA**

**Básica:**

OKIN, Susan Moller: "Gênero, o público e o privado". Revista Estudos Feministas, n. 16, vol. 2, 2008; pp. 305-332.

BIROLI, Flávia: "Divisão sexual do trabalho e democracia". Dados, vol. 59, n. 3, 2016; pp. 719-53.

JENSON, Jane. "Políticas públicas e investimento social: quais as consequências para a cidadania social das mulheres?" Estudos de Sociologia 17.32 (2012).

**Disciplina:** Sexualidade, corpo, identidades

**Carga Horária: 15h**

**EMENTA:** A construção do corpo e da sexualidade ao longo da história; a construção das identidades e seus dilemas; os desafios na contemporaneidade em relação ao

corpo, sexualidade e as identidades.
<p><b>BIBLIOGRAFIA</b></p> <p><b>Básica:</b></p> <p>COLLING, Ana Maria. <b>Tempos diferentes, discursos iguais:</b> a construção do corpo feminino. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2014.</p> <p>Butler, Judith. <b>Problemas de gênero:</b> feminismos e subversão da identidade. Rio de Janeiro: civilização brasileira, 2003.</p> <p>FOUCAULT, Michel. <b>História da sexualidade I:</b> A vontade de saber. Rio de Janeiro: Ed Graal, 1988.</p>

<b>Disciplina:</b> Sustentabilidade e Empreendedorismo Social
<b>Carga Horária:</b> 15h
<b>EMENTA:</b> Aplicar as técnicas, ferramentas, metodologias e práticas do planejamento e da gestão de projetos sociais identificando projetos sociais e as políticas de programas sociais no Brasil. Elaboração de um projeto social sustentável utilizando-se de visão estratégica, considerando os fatores internos e externos, realizando análise básica da situação social, política, ecológico-ambiental e econômica do país e região.
<p><b>BIBLIOGRAFIA</b></p> <p><b>Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.</li> <li>- DORNELAS, Jose Carlos Assis. Plano de negócios: seu guia definitivo [o passo a passo para você planejar e criar um negócio de sucesso]. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.</li> <li>- FILHO, Antonio Nunes B. Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental. São Paulo: Atlas, 2011.</li> <li>- LÜCK, Heloísa. Metodologia de projetos: uma ferramenta de Planejamento e gestão. 5ed. Petrópolis: Vozes, 2003.</li> <li>- SALIBA, Tuffi Messias. Curso básico de segurança e higiene ocupacional. 4.ed. São Paulo: LTr, 2011.</li> <li>- VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 13. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011.</li> </ul>

<b>Disciplina:</b> Inclusão: Captação e Gestão de Recursos
<b>Carga Horária:</b> 15h
<b>EMENTA:</b> Políticas de programas sociais no Brasil, projetos sociais e técnicas, ferramentas, metodologias e práticas do Planejamento e mecanismos de captação e gestão de Projetos Sociais.
<p><b>BIBLIOGRAFIA</b></p> <p><b>Básica:</b></p> <p>ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.</p> <p>JANNUZZI, P. de M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil.</p> <p>LÜCK, Heloísa. Metodologia de projetos: uma ferramenta de Planejamento e gestão. 5ed. Petrópolis: Vozes, 2003. Oficina Social, Centro de Tecnologia, Trabalho e Cidadania. O planejamento de projetos sociais: dicas, técnicas e metodologias.</p>

Cadernos de Oficina Social. Rio de Janeiro, 2002.  
 STEPHANOU, Luis; MULLER, Lúcia Helena; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Guia para a elaboração de projetos sociais. Porto Alegre. Editora Sinodal e Fundação Luterana de Diaconia. 2003.

**Disciplina: Inclusão:** Planejamento e Gestão de Projetos Sociais

**Carga Horária:** 20h

**EMENTA:** **Desenvolvimento de** Projetos Sociais através de entendimento de conceitos, dinâmicas e ciclos de projetos. Gerenciamento de Programas e Projetos Sociais.

**BIBLIOGRAFIA**

**Básica:**

ADULIS, D. Como planejar a avaliação de um Projeto Social? Disponível em: <http://www.rits.org.br>. Acesso em: 23.03.2013

ARMANI, D. Como elaborar projetos: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.

BAVA, S. C. O terceiro setor e os desafios do Estado de São Paulo para o século XXI. ONGs Identidade e desafios atuais. Caderno Abong n. 27, p.45-60, 2000.

KISIL, R. Elaboração de projetos e Propostas para Organizações da Sociedade Civil. Coleção Gestão e Sustentabilidade. Instituto Fonte. 2002. Global Editora.

TENÓRIO F. G. Elaboração de projetos comunitários, uma abordagem prática. Centro de Ação Comunitária CEDAC. Edições Loyola 1998

## 10. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Conforme as Diretrizes Institucionais, a avaliação da aprendizagem dos estudantes, visa a progressão para o alcance do perfil profissional de egresso, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais atividades finais.

A avaliação do rendimento escolar, enquanto elemento formativo é condição integradora entre ensino e aprendizagem e deverá ser ampla, contínua, gradual, dinâmica e cooperativa, acontecendo paralelamente ao desenvolvimento de conteúdos.

O professor deixará claro aos estudantes, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo, os critérios para avaliação do rendimento escolar. Serão utilizados no mínimo dois instrumentos de avaliação, a serem desenvolvidos no decorrer de cada componente curricular.

O registro do aproveitamento escolar dos estudantes do Curso Técnico em Informática Concomitante EaD compreenderá a apuração da assiduidade e realização das atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Para efeito de frequência, computar-se-ão as atividades desenvolvidas pelo estudante no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Entre os aspectos relevantes do sistema de avaliação do IFFar, segue o exposto abaixo:

- Estará aprovado no componente curricular o aluno que obtiver nota no período maior ou igual a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em participação no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- A nota dos estudantes será composta pelas notas das atividades realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O resultado final deverá atingir nota maior ou igual a 7,0 (sete).

## **11. METODOLOGIA**

Este curso possibilita uma forma de atendimento, na qual o educando possa compreender o mundo, compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria da qualidade de vida. Deve contemplar a elevação da profissionalização para um contingente de cidadãos cerceados do direito de acesso a uma formação profissional de qualidade, levando em conta que cada educando tem uma experiência de vida acumulada de acordo com a sua realidade vivida.

Dessa forma, o curso propõe uma matriz curricular que assegure o acesso, a permanência e o êxito do profissional formado não apenas no curso em si, mas também no setor formal ou como profissional autônomo. Serão empregados procedimentos diversos para alcançar os objetivos propostos no curso, sendo de responsabilidade dos docentes a produção dos conhecimentos constantes na sua matriz curricular.

O curso é composto pelo componente curricular Ambientação em EaD, destinado à preparação dos alunos para o uso do computador e do Ambiente Virtual de Aprendizagem, que objetiva a inclusão digital dos cursistas e, conseqüentemente, um maior acesso à informação, também é composta por componentes curriculares próprios ao desenvolvimento de habilidades relativas ao curso, voltadas para o campo de atuação do estudante.

As metodologias de ensino deverão implicar em procedimentos didático-pedagógicos que orientem os estudantes com vistas a uma formação profissional que possibilite além do conhecimento de técnicas específicas do curso, a habilitação para o desempenho da profissão levando em consideração princípios e valores, tais como, relacionamento interpessoal, comunicação com o público, o trabalho em equipe, leitura e interpretação de informações técnicas, observando sempre o agir eticamente.

Far-se-á uso de diferentes práticas tais como as descritas a seguir:

- Utilização de aulas expositivas, dialogadas para a construção do conhecimento nas disciplinas;
- Pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos no seu futuro campo de atuação;
- Discussão de temas, partindo-se de leituras orientadas individuais e em grupos, vídeos, pesquisas ou aulas expositivas;
- Estudos de Caso: através de simulações;
- Abordagem de assuntos relativos às novas tecnologias na área de atuação.

Serão utilizados recursos pedagógicos necessários ao ensino a distância, em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), tais como: vídeos, animações, simulações, hipertextos, atividades interativas com professores, tutores, alunos, biblioteca virtual e conteúdo da *web*, possibilitando aos educandos o desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e, ainda, à facilidade na busca da informação e construção do conhecimento.

A metodologia de ensino do curso, na modalidade a distância, fará uso das novas tecnologias de informação e comunicação – NTICs para garantir a interação professor/aluno e mediador/aluno.

## **11.1 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO IFFAR**

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino prevista no Art. 80 da LDB e regulamentado pelo Dec. Nº 5.622/2005. A EaD caracteriza-se como a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

Os objetivos do IFFar quanto ao estabelecimento da Educação a Distância são:

- I - transpor as barreiras geográficas, ofertando educação profissional nos sus diferentes níveis e formas, na modalidade a distância;
- II - comprometer-se com a escola pública de qualidade e com a democratização do uso crítico das tecnologias;
- III - proporcionar formação em educação a distância aos servidores e demais envolvidos na Educação a Distância no Instituto;
- IV- promover a utilização de tecnologias educativas de informação e comunicação no âmbito do ensino, pesquisa e extensão, em todos os níveis, formas e modalidades ofertadas no IFFar;
- V- integrar a pesquisa e a extensão ao ensino a distância.

## 12. EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADOS

O certificado de conclusão será emitido ao término do curso, desde que o estudante esteja aprovado. Após conclusão do curso, o estudante aprovado receberá o Certificado de Agente de Projetos Sociais, do Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social, com carga horária de 160 horas.

A emissão do certificado ficará a cargo da Pró-reitoria de Extensão e a entrega ao concluintes será de responsabilidade das Direções de Pesquisa, Extensão e Produção e Coordenações de Extensão.

## 13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei Federal nº 9.394**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. **Lei Federal nº 12.513**. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Brasília, 26 de outubro de 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). **Manual de Gestão da Bolsa-Formação**. Brasília, nov. 2011.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. Brasília, DF, 2016.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória?** Caderno Cedes, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267- 281, dezembro de 2003.